PANDEMIA DE COVID-19: QUAL O CENÁRIO DE ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS?

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

VITORINO; Raquel Santiago [1], CABRAL; Mariana Rodrigues [2], RAPOSO; Letícia Martins [3], AQUINO; Luana Azevedo de [4], RIBAS; Simone Augusta [5], TEIXEIRA; Michelle Teixeira [6]

RESUMO

RESUMO: A pandemia de COVID-19 alterou os espaços de convivência social, tornando o ambiente doméstico palco único para trabalho, lazer, descanso e alimentação. Com o prolongamento do confinamento, alterações nos padrões de alimentação podem acontecer, especialmente nas crianças. **Objetivo:** Analisar o ambiente alimentar dos lares brasileiros durante o isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19. **Método:** Estudo transversal realizado entre maio e junho de 2020, no Brasil, através de formulário online contendo questões socioeconômicas e sobre comportamento alimentar, destinado a responsáveis por crianças de 2 a 9 anos de idade. Foram calculadas as frequências e teste QUI-quadrado entre grupos de famílias isoladas ou não. **Resultados:** Dos 588 participantes, apenas 55,8% estavam em isolamento social. A maioria dos participantes foram das regiões Sul e Sudeste (88%) e de classe média (62,6%). Quase todas as famílias não receberam doações do governo ou privada (93%) durante a pandemia. Considerando as atividades dos responsáveis, 56% estavam trabalhando em casa (online) e ao mesmo tempo, o percentual de famílias que passaram a cozinhar suas refeições aumentou neste período (49 para 70%). Em 129 lares foi frequente a substituição de jantar por lanche, principalmente nas famílias em isolamento. Dos motivos apontados para substituição estão a praticidade (83%), falta de tempo (36%) e cansaço (74%). 80% das famílias consideravam a alimentação infantil saudável, embora o consumo guloseimas tenha aumentado (34%) e de legumes reduzido (20%). **Conclusão:** A sobrecarga de atividades domésticas dos responsáveis durante a pandemia pode afetar a qualidade da dieta das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de Pesquisa; 1-Descri

[1] Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, raquel.vitorino@edu.unirio.br
[2] Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, marianacabral@edu.unirio.br
[3] Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, leticia.raposo@uniriotec.br
[4] Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, aaquino.luana@gmail.com
[5] Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, simone.ribas@unirio.br
[6] Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, michelle.teixeira@unirio.br